Director Editor e Proprietário: DAVID CRISTO — Directores Adjuntos: AMARO NEVES e ARMANDO FRANÇA — Redacção e Administração: R. Dr. Nascimento Leitão, 36 ou Apartado 235 — AVEIRO Telef. 22261 — Composto e Impresso nas oficinas gráficas da TIPAVE — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — ESGUEIRA — Telefs. 25669 - 27157 — 3800 AVEIRO — Depósito Legal n.º 12415 86

FARIA DOS SANTOS

MORTE INESPERADA

Faleceu, no pretérito dia 21, na sua casa de campo em Coja, Arganil, Alberto Augusto Faria dos Santos, de 51 anos de idade, vitimado por um enfarte do miocárdio.

O extinto era natural de Benguela, Angola e desde os 3 anos de idade que vivia ligado ao Distrito de Aveiro, nomeadamente em Sangalhos, onde permaneceu na infância e juventude. Casado e pai de dois filhos, um deles menor, era Oficial da Armada na Reserva e exerceu, entre outras, as funções de 2.º Comandante do Porto de Leixões e Comandante da Capitania do Porto de Aveiro. Nesta Cidade, foi membro da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal e, agora, iria tomar posse na Presidência da Junta Autónoma do Porto de Aveiro. Também aqui exercia as funções de Gerente da empresa TIPAVE. Foi deputado eleito pelo Distrito

Cont. pag. 2

CIUDAD RODRIGO e AVEIRO

— um abraço rápido em 1988

Em recentes declarações o ministro Oliveira Martins afirmou que a Via Rápida, Aveiro/ Vilar Formoso estaria concluida em 1988. Por se tratar de melhoramento aguardado com ansiedade pelos povos Ibéricos, nomeadamente pelos de Ciudad Rodrigo e Aveiro, a propósito se transcreve o comunicado comum de uma reunião recente entre os responsáveis de várias Câmaras mais directamente interessadas nesta grandiosa obra.

REUNIDOS EN EL AYUNTAMIENTO DE CIUDAD RODRIGO, CON MOTIVO DEL DIA DE PORTUGAL, LOS SEÑORES:

D. Celso Augusto Batista dos Santos, Presidente de la Cámara Municipal de AVEIRO,

D. Manuel Augusto Engracia Carrilho, Presidente de la Cámara Municipal de VISEU,

D. António José Santinho Pacheco, Presidente de la Cámara Municipal de GOUVEIA,

D. José Augusto Limao de Andrade, Presidente de la Cámara Municipal de ALMEIDA,

D. Joaquín José Nunes Portas, Presidente de la Cámara Municipal de SABUGAL,

D. Francisco Encarnação Días,

Cont. pág. 2

Gafanha da Encarnação e a sua igreja

Severim Marques

Chocou-nos a notícia inserida nas colunas deste jornal, através do seu n.º 1435 de 12 deste mês, acerca da demolição daquela igreja.

Não teria a paróquia da Gafanha da Encarnação outro local onde pudesse ser construida a nova igreja, preservando a antiga matriz como património histórico das suas gentes? Estamos convencidos que sim, e a sua implantação noutro local, até talvez melhor servisse os interesses dos seus paroquianos.

Cont. pág. 3

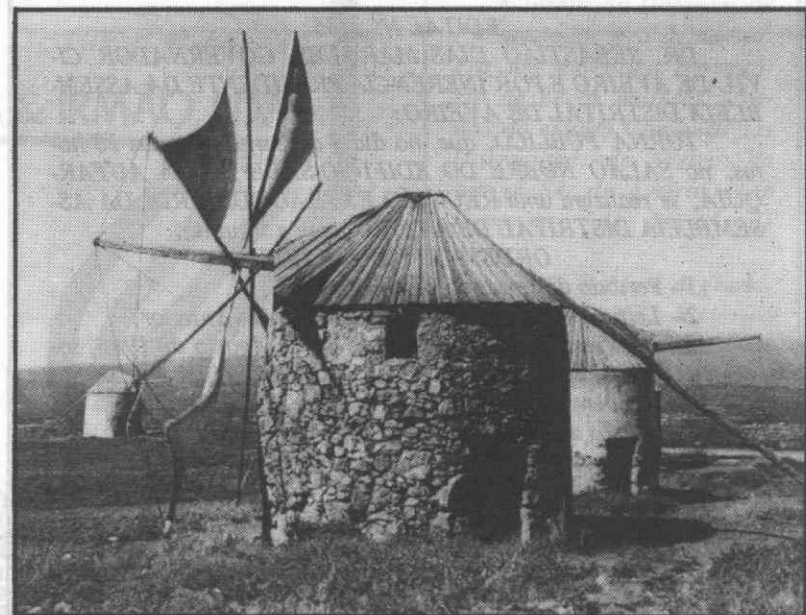
BATALHA DO BUÇACO

evocada em 27 de Setembro

Ocorre amanhã, 27 de Setembro, mais um aniversário do glorioso triunfo luso-britânico sobre as águias imperiais de Napoleão, aqui comandadas pelo filho querido da vitória, o general Massena.

Tratava-se da 3.ª invasão francesa a Portugal, realizada em 1810, após o fracasso das tentativas anteriores de submissão. E depois de algumas graves flagelações, foi em torno do Buçaco, na sua face para Mortágua, que se desferiu a parte fundamental da batalha, vivida com particulares cenas de luta corpo a corpo. Por cenário, a mata, o ermo carmelita, o convento e um elevado número de moinhos de vento, alguns dos quais tiveram papel importante como postos de controlo e operações de comando. Ali morreram muitos jovens portugueses, ingleses, franceses e espanhóis, sobretudo, e muitas famílias, recordadas dessa jornada de dor e sofrimento que se tornou em júbilo nacional pela vitória alcançada, continuaram a subir à serra em romagem de saudade e também de agradecimento à Senhora da Vitória.

Assim se radicou nos corações bairradinos uma tradição mista de religiosidade e evocações militares que fazem deste dia 27 de Setembro uma das romarias mais concorridas do Centro do Pais.

Cont. pag. 2

CERAMEX86

Condigna representação aveirense

Amaro Neves

De 11 a 14 de Setembro, decorreu, em Lisboa, na FIL, a quinta edição do Salão Internacional das Artes Decorativas e Domésticas — a maior a nível nacional. Factores como a qualidade, o «design» e o preço, têm sido determinantes no crescimento das actividades englobadas na arte decorativa e doméstica, levando a população nacional a estar em condições de competir internacionalmente.

Por isso se explica a crescente procura pelos mercados internacionais «que atinge o seu ponto mais alto em cada edição da CERAMEX, já que, anualmente, é crescente o número de visitantes estrangeiros e o volume de transacções efectuadas, colocando este certame entre os mais prestigiados do sector, a nível de toda a Europa.

Assim sendo, facilmente se compreende que as empresas do Distrito de Aveiro, tal como as de outros, ali se façam representar.

Cont. pág. 3

CARTÃO JOVEM

ADESÃO DESTE SEMANÁRIO

pág. 5

FARIA DOS SANTOS

MORTE INESPERADA

Cont. da pág. 1

à Assembleia da República pelo PSD, a cujos quadros políticos pertencia e Secretário de Estado das Pescas no 2.º Governo de Pinto Balsemão.

O Comandante Faria dos Santos deixa o seu nome ligado à actividade portuária e às pescas, salientando-se os últimos seis anos, entre 1980 e 1986.

A morte desta figura simpática, cordial e afável deixou consternado o meio social e político em que se movimentava e desapontados todos os que com ele privavam.

À família enlutada Litoral apresenta sinceras condolências.

A. F.

BUÇACO

Cont. pag. 1

Como sempre para além dos desfiles militares em que participam conjuntos de quarteis da região, vestidos à época, têm particular brilho as festas religiosas, a que se seguem visitas diversas pelos locais de maior ligação à batalha, como sejam: o O Moinho de Sula, o Museu Militar e a Capela (que foi hospital durante a peleja) o monumento-obelisco, a Cruz Alta, o Convento . . . as capelas, as fontes, a mata com seus recantos sedutores onde se comem, especialmente neste dia, as afamadas merendas.

Ranchos de bairradinos afluem com seus trajes e cantares emprestando côr e alegria à festa.

Aqui começou a ofuscar-se a glória de Napoleão. Na memória das gentes, passados tantos anos, não se esbateu a importância do acontecimento nem a ligação que ele teve com os seus (nossos) antepassados. Aqui, neste paraíso plantado e prestigiado pelos monges carmelitas (e, curiosamente, os fundadores foram de Aveiro) a História vive-se. Hoje, certamente, de forma bem diversa. Mas com emoção e alegria por essa brilhante jornada de glória — que permitiu, segundo a orientação política do tempo, que Portugal continuasse livre.

A. N.

CIUDAD RODRIGO e AVEIRO

um abraço rápido em 1988

Cont. da pág. 1

Presidente de la Asamblea Municipal de AVEIRO,
D. Miguel Cid Cebrián, Alcalde-Presidente del Ayuntamiento de CIUDAD RODRIGO,

HA CONSIDERADO CONVENIENTE EMITIR EL SIGUIENTE COMUNICADO:

1.º — Constatar una vez más la estrecha amistad entre los pueblos español y portugués y la satisfación por el ingreso en la C.E.E. de ambos paises que indudablemente contribuirá en una mejora del bienestar de los dos pueblos en todos sus ámbitos: cultural, social, económico, etc.

2.º — Constatar igualmente que la problemática de nuestras regiones SALMANTINA y de LAS BEIRAS es en líneas generales común, por lo que es imprescindible aunar los esfuerzos de colaboración para afrontar la solución de los problemas que nos acucian.

3.º — Señalar como objectivo fundamental el logro de un desarrollo económico para nuestras poblaciones que contribuya a reducir el creciente paro que nos afecta y la imigración de nuestras gentes, posibilitando, a su vez, el retorno de los emigrantes portugueses y españoles.

4.º — Para abordar dichos problemas sería necesaria la realización de los estudios oportunos, tal y como por parte española se están llevando a cabo con el Estudio de Desarrollo de la Zona Fronteriza, promovido por la Excma. Diputación provincial de Salamanca, y que igualmente puede llevarse a cabo por la Comisión de Ordenación de la Región Centro de Portugal, por lo que sería conveniente un intercambio de información entre ambas Instituciones que mejorarían los estudios para su presentación en la C.E.E.

5.º — Destacar como problemas puntuales los seguientes:

a) la pronta teminación de la vía rápida Aveiro-Vilar Formoso prevista en su totalidad para finales del año 1.990.
b) Que por parte española, se mejore iguálmente la continuación de esta vía rápida transformando la totalidad de la Carretera nacional 620 en Autovía, por la importancia que tendría pra suseguridad vial en su comunicación con los demás países europeos.
c) Incrementar el desarrollo turístico de la región — para lo que sería conveniente la apertura de una Oficina de Turismo portuguesa en Ciudad Rodrigo y una española en Vilar-Formoso.
d) Incrementar la colaboración comercial, flexibilizando los trámites aduaneiros de acuerdo con la nueva normativa vigente desde el ingresso en la C.E.E., que deben ser difundidos para su conocimiento.
e) Dada la importancia de la agricultura como actividad básica de nuestras regiones, incentivar los intercambios entre asociaciones de agricultores y ganaderos españoles y portugueses, así como la participación en las ferias y mercados de nuestras ciudades.
f) Proseguir en el fomento de intercambiosculturales y desportivos entre nuestros pueblos, como forma de mejor conocimiento mutuo e creación de lazos de amistad entre nuestros jóvenes.
g) Estabelecer convenios para la utilización de las instalaciones sanitarias de ambos lados de la frontera y exigir a nuestros gobiernos respectivos la mejora o creación de dichas instalaciones que resuelva lo antes posible las carencias que ahora soportamos, en especial en las zonas fronterizas.
h) Por último, expresar la preocupación por los graves incendios florestales que asolan nuestra región y solicitar de nuestros gobiernos respectivos una mejor dotación de medios y una mayor participación en la coordinación que existe entre ambos paises.

6.º — Considerar conveniente que este comunicado que se hace público tenga un seguimiento en cuanto a los objetivos que contiene, por parte de los firmantes.

DADO EN CIUDAD RODRIGO (ESPAÑA), HOY DIECISIETE DE AGOSTO DE MIL NOVECIENTOS OCHENTA Y SEIS.

ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO
SECRETARIA

EDITAL Nº 3/86

DR. SEBASTIÃO DIAS MARQUES, GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO E POR INERÊNCIA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO:

TORNA PÚBLICO, que, no dia 3 de Outubro, pelas 10 horas, no SALÃO NOBRE DO EDIFÍCIO-SEDE DESTA AUTARQUIA, se realizará uma REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DISTRITAL DE AVEIRO, com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS

1– Período de Antes da Ordem do Dia;
2– Leitura e aprovação da Acta da Reunião Anterior;
3– Ratificação do Despacho de 29 de Agosto de 1986, sobre a aprovação da 1ª Revisão Orçamental para 1986;
4– Deliberar sobre a Lei nº. 14/86, de 30 de Maio;
5– Outros assuntos.

E para constar se publicou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo.

E eu, Maria Teresa Monteiro Trindade Pato Assessor Autárquico em regime de substituição o subscrevi.

AVEIRO E ASSEMBLEIA DISTRITAL, aos 15 de Setembro de 1986.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DISTRITAL,

N.

COMPANHIA AVEIRENSE DE MOAGENS, S.A.R.L.
AVEIRO

CONVOCATÓRIA

Nos termos legais e estatutários convoco para o próximo dia 21 de Outubro de 1986 pelas quinze horas, na sua sede, sita à rua Calouste Gulbenkian, n.º 1, em Aveiro, a Assembleia Geral Extraordinária dos Accionistas desta Companhia, com a seguinte ordem do dia:

1.º — Discutir e decidir sobre a alienação de diversas parcelas do património da sociedade.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
PEDRO GRANGEON RIBEIRO LOPES

Aveiro, 16 de Setembro de 1986

AGRADECIMENTO

ALBERTO AUGUSTO
FARIA DOS SANTOS

A família muito reconhecida vem por este meio agradecer todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do saudoso extinto, comunicando que a missa do 7.º dia se realiza no próximo sábado às 19 horas na Sé Catedral em Aveiro, pedindo desculpa por alguma falta involuntáriamente cometida

A FAMÍLIA

CERAMEX 86

Condigna representação aveirense

Cont. pag. 1

De entre elas, por constituirem a área mais significativa, daremos conta das fábricas de cerâmica – faiança, porcelana e grés que apostaram nesta mostra devendo referir-se, no entanto, que os núcleos mais fortes deste sector industrial – mesmo que isso custe a aceitar (e com base nesta exposição assim acontece), continuam a ser Barcelos, Alcobaça, Caldas da Rainha... por exemplo – e parece inacreditável – nenhuma fábrica do Distrito das que produzem azulejo decorativo se fez representar.

Na modalidade de *cerâmica artística*, apenas apareceram três fábricas: Almas da Areosa, Outeiro e Maria Pereira Trindade, entre cinquenta e três stands;

Em *louça de barro*, não houve qualquer representante distrital.

Em *louça de faiança*, entre trinta e quatro unidades expositoras, duas: faianças do Outeiro e faianças Primagera, Lda..

Em *grés* foram dez os stands, cabendo à delegação distrital cinco delas: Borralheira, Eurogrés, Vale da Formosa, Almas da Areosa e Gresval;

Quanto à *porcelana* (louça), das dez empresas presentes, duas foram aveirenses: Porcelanas das Leirinhas e Porcelanas da Quinta Nova;

Finalmente, na rubrica *louça decorativa* fizeram-se representar a Cerâmica do Vale da Formosa (Oliveira do Bairro), Cerâmica das Almas da Areosa, Eurogrés, Faianças do Outeiro, Faianças Primagera, Maria Pereira Trindade (Ibis), Porcelanas das Leirinhas e Porcelanas da Quinta Nova, isto é, sete, entre cinquenta e oito a nível nacional.

Em jeito de conclusão, poder-se-á dizer que há sectores em que a cerâmica aveirense tem um peso bastante grande a nível nacional, não estando a mostra da FIL ajustada às posibilidades regionais, já que há outras cidades com maior peso e Aveiro devia ter melhor representação.

Há fábricas de reconhecida qualidade e quantidade de produção que se não fizeram representar. Certo, errado?

De azulejaria, nem uma fábrica, nem oficina. Porquê?

Sabendo que este é o maior certame nacional e estando na forja uma exposição aveirense, para o próximo ano (ao que se colheu das afirmações de responsáveis, no final da FARAV) compatível com as tradições da Região, é preciso que empresários e entidades dêem as mãos para que ninguém fique de fora.

Que seja uma representação geral. Há benefícios a colher.

certamente. Assim pensaram todos quantos foram à Ceramex. E ainda bem. Ali levaram uma boa representação da cerâmica do distrito de Aveiro. Se não ganharam prémios (e já têm sido ganhos alguns) ganharam prestígio e encomendas. E prestigiaram a nossa região.

Ao todo, apenas dez empresas do Distrito, ligadas à produção cerâmica, no maior certame nacional!

A. N.

Este é o poster da CERAMEX 86, da autoria do "designer" António Martins (Chefe do Atelier de Artes Gráficas da FIL), que, retomando os conceitos expressos nas últimas edições, vem criando quase que como um "ex-libris de grafismo" para um certame onde, pelo seu internacionalismo, é particularmente importante a solidificação de uma certa imagem de marca

CARTÃO JOVEM

Litoral acordou com a Comissão para o lançamento do CARTÃO JOVEM a concessão de uma especial redução no preço da sua Assinatura Anual e Publicidade, destinada a Jovens Nacionais e estrangeiros que se encontrem nas condições exigidas para o CARTÃO JOVEM.

Assim, a partir de agora, os Jovens portadores do CARTÃO JOVEM poderão obter Assinaturas Anuais e publicidade no Litoral com uma significativa vantagem e redução no preço.

Se és portador do CARTÃO JOVEM dirige-te à Redacção do Litoral por escrito ou pessoalmente onde te serão fornecidas todas as informações a este respeito.

A. F.

Gafanha da Encarnação e a sua igreja

Cont. da pág. 1

Onde está essa «Comissão de Defesa da Restauração do Antigo Templo» que se opunha à demolição da velha igreja construída em 1909, no mesmo local onde a Joana Gramata ou Joana Maluca construiu a expensas suas uma capela em 1848, ampliada em 1877, para ser demolida em Julho de 1907, a fim de dar lugar a uma nova capela mais ampla, na Gafanha da Maluca, já com vista, um dia, à sua igreja-matriz, o que viria a acontecer como acima aludimos no tocante à sua construção, em 1909, ainda desprovida de todos os altares. A partir desta data a Gafanha da Maluca passou a denominar-se Gafanha da Encarnação.

O que virá a acontecer à nova igreja em curso, construída no mesmo local, já que aí mais parece uma sepultura que tudo engole, por bem manejadas, assim se entende, as pás e as picaretas dos coveiros?

É triste, é lamentável que nos finais do século XX ainda existam pessoas irresponsáveis que, sem um mínimo de sensibilidade do património cultural, permitam a destruição, impunemente, de valores patrimoniais e históricos de um povo.

A igreja da Gafanha da Encarnação, ora demolida, era um autêntico repositório de peças valiosas levadas do extinto Convento das Carmelitas, de Aveiro; da antiga Sé, de Aveiro; e do Convento de Jesus, de Aveiro.

Já não basta a degradação patrimonial e histórico que responsáveis parecem ignorar a sua existência, como desconhecerão, também, os seus inventários e onde se situam a nível nacional.

Ainda no passado dia 14 deste mês de Setembro, na T.V. numa entrevista com o presidente da Câmara da Covilhã, ouvimos que para alargamento de um largo já existente, foi sentenciada a demolição da velha e histórica Igreja da Misericórdia.

Quem responderá por todas estas mosntruosidades?

Parece existir em Lisboa uma repartição, dita oficial, a que foi dado o nome de «Ministério da Cultura...» onde naturalmente trabalham responsáveis, a ganhar dinheiro, como é óbvio.

Mas há mais uma «LEI N.º 13/85 DE 6/7/85 - PATRIMÓNIO CULTURAL PORTUGUÊS» que devia contemplar ao menos... estas coisas de valor capital. Mas perguntamos, para quê esse rótulo tão espaventoso na «garrafa» se ela está vazia?

TEATRO AVEIRENSE

6.ª Feira, 26 às 21H30
UM VAGABUNDO NA ALTA RODA – Maiores 18 anos
Sábado, 27 às 15H30 e 21H30
Domingo, 28 às 15H30 e 21H30
HISTÓRIA DE PIERA – Maiores de 18 anos
2.ª Feira, 29 às 21H30
McQUADE – LOBO SOLITÁRIO – Maiores 12 anos
3.ª Feira, 30 às 21H30
PELA MEDIDA GRANDE – Maiores 6 anos

ESTÚDIO OITA

De 26/9 a 2/10 às 15H30-18H00 e 21H30
O EXTERMINADOR IMPLACÁVEL – Maiores 16 anos

ESTÚDIO 2002

6.ª Feira, 26 às 16H00 e 21H45
Sábado, 27 às 15H00 e 21H45
JOÃO BRONCAS O MAIOR – Maiores de 12 anos
Sábado, 27 às 17H30
Domingo, 28 às 17H30
A FILHA ERA SUA RIVAL – Não acons. men. 18 anos
Domingo, 28 às 15H00 e 21H45
2.a Feira, 29 às 16H00 e 21H45
JOÃO BRONCAS O MAIOR – Maiores de 12 anos
3.ª Feira, 30 às 16H00 e 21H45
4.ª Feira, 1 às 16H00 e 21H45
O ÚLTIMO EXECUTOR – Maiores 16 anos
5.ª Feira, 2 às 16H00 e 21H45
STARMAN O HOMEM DAS ESTRELAS – Maiores 12 anos

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

6.ª Feira, 26 – AVEIRENSE – Rua de Coimbra, 13, Tel. 24833
Sábado, 27 – AVENIDA – Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296, Tel. 23865
Domingo, 28 – SAÚDE – R. de S. Sebastião, 10, Tel. 22569
2.ª Feira, 29 – OUDINOT – Rua Eng. Oudinot, 28-30, Tel. 23644
3.ª Feira, 30 – ALA – Praç. Dr. Joaquim Melo Freitas, Tel. 23314
4.ª Feira, 1 – CAPÃO FILIPE – Rua Gen. Costa Cascais, Tel. 21276
5.ª Feira, 2 – LEMOS – Rua de S. Brás, 150, Qta. do Gato, Tel. 20583

TABELA DE MARÉS

DIA	PREIA-MAR MANHÃ	PREIA-MAR TARDE	BAIXA-MAR MANHÃ	BAIXA-MAR TARDE
26	09.27	22.21	02.30	15.33
27	11.05	—	04.06	17.25
28	11.29	—	04.48	17.38
29	00.10	12.25	05.50	18.24
30	00.56	13.07	06.33	19.01
1	01.32	13.42	07.11	19.35
2	02.05	14.15	07.45	20.08

FAOJ – SUBSÍDIOS

O Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, FAOJ, concedeu, em Agosto/86, na sua Delegação Regional em Aveiro, os seguintes subsídios:

Grupo de Dinamização e Cultura de Pedorido, Castelo de Paiva: 20 mil escudos — (acampamento);
Grupo de Teatro "Água Corrente", Ovar: 25 mil escudos (montagem e encenação de uma peça);
Casa da Gaia, Argoncilhe, Feira: 30 mil escudos (acampamento);
Associação de Estudo e Defesa do Património Histórico - Cultural de Castelo de Paiva: 15 mil escudos (concurso de fotografia);
Grupo Recreativo de Intervenção Cultural da Lourocoope, Lourosa, Feira: 20 mil escudos (acampamento);
Saavedra Guedes, Pardilhó, Estarreja: 15 mil escudos (montagem e encenação de uma peça);
Associação Cultural e Desportiva da Escola Preparatória de Esmoriz, Ovar: 10 mil escudos (sarau "Música e Movimento");
Associação Cultural e Musical de Fornos, Castelo de Paiva: 20 mil escudos (música).

GALITOS – NATAÇÃO AGORA EM POLO AQUÁTICO

A secção de Natação do Clube dos Galitos formou para a época que se avizinha quatro classes: aprendizagem, manutenção, competição e polo aquático.

A actividade desportiva da secção inicia-se no dia 6 de Outubro próximo, altura em que as inscrições poderão ser feitas na piscina.

Entretanto, estão já abertas inscrições que poderão ser feitas pelos interessados, na sede do Clube dos Galitos, das 13,30 às 15 horas e das 17,30 às 20 horas de Segunda a Sexta-feira. Inscreva-se já.

UNIVERSIDADE DE AVEIRO

NOVO REITOR EM OUTUBRO

Como recentemente foi referido por este semanário, o magnífico reitor da Universidade de Aveiro proferiu, no final do ano lectivo de 1985/86 a sua lição de jubilação, por atingir o limite de idade.

Daí se segue que no próximo mês de Outubro deverá ser eleito o novo Reitor, apontando-se para o efeito o dia 28 do próximo mês. É dentro deste espírito que, por exemplo, o Conselho Científico da Universidade de Aveiro tem marcada, para o dia 30 do corrente mês de Setembro, uma reunião em que o tema eleições é o dominante da ordem dos trabalhos.

"Segundo o vice-reitor, Manuel Tomás, a eleição deverá, nos termos regulamentares, ter lugar 28 dias após a reunião do Conselho da Universidade, não havendo, à partida, razões para que assim não aconteça.

É a primeira vez que a Universidade de Aveiro terá um reitor eleito. Os dois anteriores, incluindo Mesquita Rodrigues, foram nomeados.

Neste processo eleitoral, que a reunião do Conselho da Universidade irá despoletar, não há lugar para a apresentação de candidaturas, mas aos elegíveis é reconhecido o direito de renúncia".

Apesar de tudo, sabe-se de fonte segura que alguns dos elementos que reuniam condições para poderem entrar em escrutínio se vão voluntariamente afastar por se não sentirem vocacionados para o desempenho das funções ou por admitirem que, à partida, outros apresentam melhores condições.

Dois ou três nomes têm sido apontados como candidatos preferenciais, mas não cabe nos objectivos desta notícia adiantá-los, não obstante serem do domínio público, por se não pretender imiscuir este jornal em assunto interno desta prestigiada instituição.

Entretanto, segundo foi referido por um dos responsáveis, uma simples reunião de trabalho ali decorreu em 24 de Setembro (e, contrariando algumas especulações, terá sido apenas uma "reunião de trabalho" normal) nas instalações da Universidade, entre responsáveis da escola e um assessor jurídico dos serviços de Coimbra da Direcção-Geral de Equipamentos Educativos, sobre matérias relacionadas com a expansão da Universidade, e, designadamente, sobre as expropriações de terrenos na zona de Santiago.

POLÍCIA JUDICIÁRIA INAUGURAÇÃO DO QUARTEL

Finalmente, a Polícia Judiciária vai inaugurar o seu quartel, em instalações anexas ao Convento de Santo António, depois das prolongadas obras de recuperação e ajustamento que ali decorreram.

A cerimónia de inauguração tem lugar hoje, dia 26, pelas 15 horas e trinta minutos, estando presente o Sr. Ministro da Justiça, Dr. Mário Raposo, e outras individualidades, recebidas no local pelo sr. Governador Civil de Aveiro, Dr. Sebastião Marques.

ENSINO

VAGAS A CONCURSO NO DISTRITO DE AVEIRO

ESCOLA SECUNDÁRIA DE ÁGUEDA – Encontra-se aberto concurso para um horário de 15 horas de Psicologia, um de seis horas de Socorrismo e um de três horas de Noções de Informática. O prazo termina hoje, dia 26.

ESCOLA SECUNDÁRIA JOSÉ ESTÊVÃO (AVEIRO) – Está aberto concurso, pelo prazo de cinco dias, para preenchimento de duas vagas de professor de Informática, uma de Socorrismo e uma de Saúde.

SECUNDÁRIA DE STA. MARIA DA FEIRA – Encontra-se aberto até hoje concurso de um horário de 11 horas, para leccionar Informática de Gestão.

MUDANÇA DA HORA

De Sábado para Domingo próximos mudará a hora, entrando-se na chamada HORA DE INVERNO.
O leitor atento deverá, por isso, atrasar os relógios uma hora.

PORTO DE AVEIRO

VISITA DO MINISTRO; OBRAS A BOM RITMO

Está prevista ainda para este ano a conclusão da primeira fase de obras do novo porto comercial, como sejam: a dragagem geral dos canais de acesso, o prolongamento do molhe norte em cerca de 500 metros, a regularização das margens do canal de acesso ao porto e sua calibragem, a construção de uma bacia portuária com cerca de 16 ha, o arranjo do terrapleno portuário e a construção de um primeiro cais polivalente de cerca de 500 metros.

Qualquer coisa como 8,5 milhões de contos será o custo das obras efectuadas em Dezembro/86, para além de várias centenas de milhar de contos em que se encontram calculados os custos de armazéns, rede de águas, esgotos, arruamentos, zonas administrativas e outras obras complementares.

Para breve o concurso da estrada de acesso ao novo cais comercial e áreas portuárias, cuja empreitada será da responsabilidade da Direcção-Geral de Portos.

Por sua vez, a Junta Autónoma de Estradas irá lançar, em breve, a concurso, a via de acesso que ligará o novo Porto de Aveiro à via rápida Aveiro-Vilar Formoso.

Todo este extraordinário volume de obras e o seu andamento pôde ser há pouco constatado pelo Sr. Ministro das Obras Públicas, Oliveira Martins, que visitou, de modo minucioso, as obras em curso do complexo Portuário do Porto de Aveiro.

A. F.

ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DO DISTRITO DE AVEIRO APELA AO GOVERNO PARA A CONSERVAÇÃO DAS ESTRADAS DO DISTRITO

A AIDA, pela mão da sua presidente, Maria Helena Henriques Cerveira, fez chegar ao Sr. Ministro das Obras Públicas, Oliveira Martins, uma exposição em que denunciava a degradação e falta de conservação das estradas do Distrito de Aveiro e chamava à atenção para muitos estrangulamentos rodoviários na região ***"que obviamente se tornam também em estrangulamentos da economia distrital e nacional".***

No referido documento, de indiscutível importância e oportunidade, releva-se o mau estado das nossas estradas em termos cruamente verdadeiros:

"Contudo, o mau estado geral de conservação de toda a rede rodoviária é tão notório que quase podemos dizer que pelas más estradas que temos, somos conhecidos a nível nacional".

Esperamos que mais esta exposição não caia em "saco rôto" ou seja atirada para o fundo das gavetas, para bem desta importante zona do país.

GEMDA E MUNICÍPIO AVEIRENSE ASSINAM PROTOCOLO

Está marcada para as 11.30 horas do dia 26 do corrente, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Aveiro a cerimónia da assinatura do protocolo entre a GEMDA e o Município aveirense, visando a criação da Companhia de Dança de Aveiro.

A Companhia de Dança de Aveiro, secção do GEMDA (Grupo Experimental de Música e Dança de Aveiro), tem por objectivo o estudo, o ensino e a divulgação da dança, nas suas variadas formas, e obriga-se a apresentar espectáculos quando a Câmara Municipal de Aveiro julgar conveniente e em locais por ela a designar, desde que os referidos espectáculos possam ser realizados com um mínimo de qualidade. Ainda de acordo com o protocolo a assinar, as despesas respeitantes a guarda-roupa, material (audio e vídeo) para gravação e cenário ficarão a cargo dó Munimípio, integrando-se no seu património. A Câmara também se responsabiliza por outras despesas, tais como expediente, publicidade e deslocações, podendo o Município, sempre que o entenda conveniente, para minorar as despesas, cobrar "cachet" pelas actuações da C.D.A.

Por sua vez, o GEMDA apoiará os espectáculos da Companhia de Dança, pondo à sua disposição o corpo docente e técnicos e fornecendo o material disponível.

Quanto ao programa, á orientação e aos objectivos artísticos da Companhia de Dança, serão da exclusiva responsabilidade dos respectivos Director Executivo, José Luís Martins Pereira, e Director Artístico, Maria do Carmo Costa.

A admissão dos bailarinos ou técnicos para a Companhia será feita por convite ou através de audições periódicas abertas a todos os indivíduos com habilitações para tal.

A gestão administrativa da C.D.A. estará a cargo de uma comissão constituida pelos directores executivos e artísticos da Companhia e pelo vereador do pelouro da Cultura de Câmara ou seu delegado.

O protocolo entra em vigor no dia 1 de Novembro do ano em curso e tem a duração de um ano, tacitamente renovável por igual período, se não for denunciado por qualquer das partes com um mínimo de 60 dias em relação ao seu términus.

Entre outras individualidades, foram convidados a assistir à cerimónia de assinatura do protocolo o Director - Geral da Acção Cultural, da Secretaria de Estado da Cultura e o Governador Civil de Aveiro.

Curiosamente, a estreia da Companhia de Dança de Aveiro foi no estrangeiro. De facto, o seu primeiro espectáculo ocorreu em Ciudad Rodrigo, quando Aveiro ali se fez representar (nomeadamente pelo presidente da Assembleia Municipal e por Quatro Vereadores), no decurso do já habitual "abraço" anual entre as duas cidades.

O espectáculo da C.D.A. constituiu agradável surpresa, pela qualidade de que se revestiu - desde logo ficando combinadas, em princípio, mais exibições em Espanha a concretizar oportunamente. Além disso, desde já previstos espectáculos em diversos pontos do nosso país.

G.I. /C.M.A.

AGRADECIMENTO

A família de ANA FERREIRA DA LUZ COSTA (RAFEIRO) na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que se interessaram por ela durante a sua doença e a acompanharam à sua última morada vem por este meio apresentar a expressão do seu agradecimento.

ARTE SACRA NA PAMPILHOSA

O Rancho Folclórico e Grupo Etnográfico da Pampilhosa, no concelho da Mealhada, em colaboração com a Casa do Povo local, organizou, na sede desta última, uma exposição subordinada ao tema "Arte sacra na região da Pampilhosa".

Esta mostra, com um valioso recheio e excepcional bom gosto, tem sido muita visitada e obtido os maiores elogios, apenas com um senão. Tal como tem acontecido com outras realizações, o apoio que se impunha das entidades concelhias e até distritais não permitiu à organização mandar "imprimir" uma simples folha explicativa, o que demonstra andar muito por "baixo"... a cultura portuguesa.

EM ÍLHAVO TRANSPORTES ESCOLARES COM REDE ALARGADA

Procurando responder às solicitações das populações, o executivo municipal deliberou facultar aos alunos da Gafanha da Encarnação e da Colónia Agrícola que frequentam a Escola Preparatória da Gafanha da Nazaré transportes de e para a referida escola.

Reduzir o insucesso escolar, promover uma maior frequência da escola por parte dos jovens daqueles lugares e evitar possíveis acidentes nos arruamentos de acesso contam-se entre as motivações que levaram o Executivo a ampliar a rede de transportes àqueles dois lugares.

Segundo o Gabinete de Imprensa da Câmara de Ílhavo em matéria de ensino, refira-se que não é possível, por razões de ordem financeira, iniciar a construção do jardim-de-infância da Chousa-Velha, pelo que ele irá funcionar, neste ano lectivo, nas instalações da antiga escola primária n.º 1 de Ílhavo, provisoriamente.

ARMANDO REGALA

Este Aveirense emigrado nos E.U.A. e amigo e colaborador de Litoral não esqueceu, mesmo longe, a sua terra.

Com um inegável e actualíssimo bom humor, passou para o desenho a sua visão sobre o projecto das piscinas em Aveiro (há muito prometidas e há muito mais tempo desejadas e necessárias), desenho que reproduzimos na primeira página deste Litoral.

Mas, a actividade de Armando Regala não se fica por aqui. Como tivemos ocasião de informar há tempos neste jornal, este artista "cagaréu" vai trabalhando o barro pelas terras do tio SAM fazendo crescer, com bonecos representativos de figuras típicas de Aveiro, a sua "colecção Aveiro", conforme se pode observar pela fotografia que aqui vai reproduzida.

Para Armando Regala por parte de Litoral vai uma palavra de incentivo para o seu trabalho, sem dúvida importante para a arte, para a cultura e, de algum modo, para a colónia de emigrantes portugueses nos E.U.A. que assim se sentirá mais perto de Portugal e de sua terra natal.

A.F.

ANTÓNIO LEITE - UM REGRESSO MAIS QUE DESEJADO

Quem tem acompanhado, ainda que minimamente, a carreira deste artista reconhecido e galardoado nacional e internacionalmente, não pode deixar de se regozijar com a próxima exposição de António Leite, a inaugurar no próximo dia 1 de Outubro na Galeria Municipal.

Com efeito, António Leite é um extraordinário gravurista e como tal, entre outros galardões de excepcional gabarito, ganhou o Prémio Nacional "Domingos Sequeira", no IV Salão dos Novíssimos em 1962. E o mais notável é que toda a sua pintura, através das suas consequentes fases, assenta numa técnica de raro domínio plástico. Aliás, o mundo criativo de António Leite tem sempre rondado, focado e explorado, muito humanisticamente, o universo subcutâneo, como se a célula microscópica fosse todo o princípio e todo o fim da vida humana.

Com todo este seu domínio muito rigoroso, – quase nos apetece dizer escrupuloso, de tão exigente que é!... –, António Leite nunca suja a tela, pois nada em sua criatividade é fortuito. Na linha como na mancha, o núcleo emblemático impõe-se sem qualquer violência, tanto na composição como em sua consequente execução estética. Não admira, portanto, que a visão original dos genes vitais congracem, por vezes, a própria poesia visionária com uma suave, mas significativa, incidência social. Foi, especialmente, assim numa exposição (Que nunca mais esqueceremos!...) há uns quatro anos, na Galeria Dois, no Porto. Exposição notável, muito marcante, simplesmente excepcional.

É longa, muito longa a gloriosa trajectória artística nacional e internacional de António Leite. São às dezenas as suas exposições individuais e colectivas, em Portugal, na Europa, nas Américas. São inúmeros e de muito galardão os seus prémios nacionais e internacionais, desde Lugano a Tóquio. Pelo que a arte de António Leite se encontra já espalhada pelas sete partidas do Mundo, quer em colecções particulares, quer em bons museus.

Entretanto, não podemos deixar de destacar as suas criações em ambientes públicos, não só em Portugal, mas sobretudo no Estrangeiro. E aqui se devem distinguir os trabalhos que António Leite deixou na Venezuela...

É, pois, com justificado interesse e até profundo alvoroço que aguardamos este regresso de António Leite a Aveiro — como homenagem, eminentemente, que o artista quis vir prestar, apesar de tudo, a esta nossa cidade, onde, há já anos, ele veio expôr numa hora difícil em que a Arte dava entre nós os primeiros passos públicos!...

M.R.

TEORES ELEVADOS DE METANOL E BUTANOL EM AGUARDENTES NACIONAIS

Altos valores de metanol e butanol 2 detectados nas aguardentes bagaceiras disponíveis no mercado tornam estas bebidas perigosas para a saúde dos consumidores, sendo urgente a elaboração de leis que fixem os teores máximos e o grau alcoólico admissível.

As marcas de aguardentes bagaceiras Aveleda, Madureira, Borges, Vila Rica, Solar e Adega Cooperativa de Penafiel foram consideradas, num recente ensaio comparativo realizado pelo Instituto Nacional de Defesa do Consumidor, inaceitáveis para consumo devido aos seus altos teores em metanol e butanol 2.

Estas seis marcas apresentam teores de metanol mais elevados do que os recomendados num projecto de regulamento da CEE (1000 mg de metanol por 100 ml de alcool absoluto) e teores de butanol 2 também mais elevados do que os geralmente admissível, e que um grupo de trabalho, constituído há dois anos no âmbito da Junta Nacional de Vinhos, fixou em 30mg de butanol 2 por 10ml de alcool absoluto.

Relativamente ao metanol os valores constantes do projecto da CEE foram ultrapassados em 10 amostras: Aldeia Velha, Legítima, Madureira, Tomar, Vila Rica, Adega Cooperativa do Redondo, Adega Cooperativa de Santa Marta de Penaguião, Solar, Adega Cooperativa de Penafiel e Borges. Em três marcas, esse valor é mesmo duplicado e numa é triplicado.

Os resultados obtidos no ensaio comparativo, embora não sejam preocupantes do ponto de vista da saúde e da segurança do consumidor, não poderão ser considerados globalmente satisfatórios. Das 24 marcas analisadas, apenas 10 (42 por cento) se podem considerar aceitáveis, enquanto que 8 (33 por cento) estão ligeiramente desequilibradas e as restantes seis (25 por cento) são inaceitáveis.

O ensaio realizado pelo INDC permitiu, por outro lado, detectar uma aguardente bageceira – a produzida pela adega Cooperativa de Vila Real – que se pode considerar ilegal na medida em que apresenta um teor alcoólico de 62,4 graus, infringindo a portaria n.º 610/72, de 14 de Outubro, que fixa esse teor entre os 40 e os 60 graus para as aguardentes bagaceiras.

INTOXICAÇÃO CRÓNICA "CUSTA" DOIS CÁLICES

O metanol é um aálcool com um elevado grau de toxicidade porque depois de ingerido se transforma em formaldeído e em ácido fórmico, substâncias cujos efeitos nocivos para a saúde estão já cientificamente provados.

A sua presença nas bebidas como os vinhos e as aguardentes é natural e resulta da fermentação das matérias sólidas, ricas em proteínas, existentes nos frutos que lhes dão origem. As quantidades formadas dependem da maior ou menor presença dessas matérias sólidas, verificando-se, assim, que os vinhos tintos, que fermentam na presença de películas de uva são, normalmente, mais ricos em metanol que os vinhos brancos, em que o processo fermentativo se desenvolve na ausência de matéria sólida. Pela mesma ordem de razões, as aguardentes bagaceiras apresentam maiores teores em metanol do que as aguardentes vinícolas.

Se os efeitos do metanol estão já estudados, as informações existentes relativas às doses a partir das quais a sua ingestão poderá ter efeitos tóxicos ou mesmo mortais, são discordantes. Num estudo recente de autoria de Rasquilho Raposo, director dos serviços técnicos da Administração Geral do Açúcar e do Álcool, são indicados valores de absorção diária para a intoxicação crónica entre os 500 e os 1000 miligramas, enquanto a dose "mortal" se situaria entre os 50 e os 100 gramas ingeridos.

O mesmo autor conclui que a quantidade necessária para uma intoxicação crónica com vinho comum (de grau alcoólico de 12 graus e teores de metanol aceitáveis) seria de cerca de dois litros por dia, enquanto a dose mortal se situaria nos 208 litros.

Com as aguardentes bagaceiras, a situação é mais preocupante: a dose letal de uma aguardente a 40 graus é de 12,5 litros, enquanto a intoxicação crónica pode ser atingida ingerindo apenas 0,125 litros (cerca de dois cálices) diariamente.

Recorde-se que o metanol esteve na origem dos graves acidentes ocorridos em Itália e que provocaram cerca de 20 mortos, vários casos de cegueira e muitos internamentos, naquela que se tornou uma das maiores fraudes alimentares de sempre.

BUTANOL 2 É UMA PRESENÇA INDESEJÁVEL

O butanol 2 é proveniente da decomposição bacteriana dos bagaços e, como produto alheio ao processo de fermentação, é indesejável.

Os seus efeitos sobre a saúde humana não estão ainda suficientemente estudados, sendo inexistente, na legislação portuguesa e nas normas da CEE, qualquer limitação à sua presença nas bebidas alcoólicas. No entanto, um grupo de trabalho, constituído há 2 anos, no âmbito da Junta Nacional do Vinho, com o fim de preparar legislação sobre bebidas alcoólicas, considerou como limite máximo admissível o valor de 30 mg de butanol 2 por 100 ml de álcool absoluto.

No ensaio comparativo realizado pelo INDC, 7 amostras apresentaram teores de butanol 2 que excedem bastante estes valores: Aveleda, Valegrande, Madureira, C.R. e F., Borges, Adega Cooperativa de Vila Real e Adega Cooperativa de Penafiel. São de realçar, no entanto, 3 marcas em que os teores em butanol atingem valores escandalosos: Aveleda (que contém 15 vezes o admissível), Madureira (6,5 vezes superior) e Borges (mais de 8 vezes).

As análises incidiram sobre 24 marcas adquiridas no comércio de Lisboa e provenientes de diferentes produtores, englobando as zonas em que se embalam ou produzem aguardentes bagaceiras. Os resultados obtidos dizem respeito unicamente às marcas analisadas e o INDC admite que, em alguns dos casos, a mostragem tenha recaído em lotes menos favoráveis. No entanto, estando à venda, poderiam ter sido adquiridos por qualquer consumidor.

Por outro lado, os resultados agora obtidos não permitem estabelecer uma autêntica relação entre a qualidade e o preço, pois as análises laboratoriais não incluiram a prova organoléptica considerada indispensável a uma apreciação geral.

No entanto, e embora o ensaio recaísse prioritariamente sobre marcas de mais baixo custo (excluindo algumas aguardentes de marca reconhecida), detectaram-se alguns casos em que a imagem de marca e de preço não correspondem à qualidade do produto. Exemplo disso, são as aguardentes da empresa Macieira e C.a Lda. em que a mais barata (Aldeia Nova) apresenta melhores qualidades do que a mais cara (Aldeia Velha).

CARACTERÍSTICAS DAS BAGACEIRAS PRECISAM DE LEGISLAÇÃO

Os resultados obtidos permitem tirar algumas conclusões sobre as condições em que decorreu o fabrico das aguardentes, assim como sobre a qualidade da matéria-prima que lhes deu origem.

As deficientes condições em que foram destilados os bagaços tiveram influência directa na obtenção dos elevados teores de metanol detectados. Por outro lado, os valores anormais de butanol 2 indicam que a proveniência da matéria-prima é muito deficiente, com longo tempo de armazenagem e possuindo características que a tornavam imprópria para destilação.

Nada justifica, também, que sejam lançadas no mercado aguardentes bagaceiras com tão elevados teores alcoólicos. Embora tenha sido detectada apenas uma marca que transgride os valores legalmente fixados, outras três apresentam um grau alcoólico superior ao geralmente recomendado (50 graus). O grau alcoólico elevado mascara a verdadeira qualidade da bagaceira, a exemplo, aliás, do que acontece com o sal na comida.

Face a estas conclusões, o INDC entende ser necessário que se legisle no sentido de uma protecção da saúde e da segurança do consumidor. Justifica-se, assim, que sejam regulamentadas, o mais brevemente possível, as características das aguardentes bagaceiras. Para isso, é prioritário fixar os teores máximos de metanol em 1000 mg por 100 ml de álcool e os teores máximos de butanol 2 em 30 mg por 100 ml de álcool. Importante e urgente será também a publicação de legislação que reveja o grau alcoólico admissível e que fixe em 50 graus.

Tendo em conta que as aguardentes bagaceiras são, entre as bebidas alcoólicas, as de melhor aceitação entre os consumidores portugueses, o INDC considera ser urgente um melhor controlo de qualidade por parte dos produtores e das entidades que tutelam a produção.

I.N.D.C.

"AO CANTAR DO GALO"

AINDA CORRECÇÕES

J. EVANGELISTA DE CAMPOS

O António Leopoldo, devido à persistência das gralhas nos seus escritos, está convencido que lhe lançaram mau olhado; talvez tenha razão.

E que direi eu?

— Que diabo, na existência do qual o Cardeal Ratzinger (o encarregado da fé cristã) piamente acredita — como já escrevi em O NOSSO JORNAL — resolveu fazer mais uma das suas partiditas, enxotando para os meus escritos os bandos das *gralhas*, para o que retirou, ao tipógrafo-impressor e ao revisor, a atenção que deviam prestar ao serviço de que estão incumbidos.

Vamos ver o que se passou no último número, referente à correcção dos anteriores:

Logo de entrada, pregaram, novamente com um *n* a mais no meu nome e dizem que eu *pronunciou* uma palestra, em vez de *pronunciei*. A Firmino de Vilhena eu usei o tratamento de Sr. e êles chamam-lhe Dr. que eu desconfio não ter cabimento. Eu escrevi que as gralhas aparecidas em O NOSSO JORNAL levaram o ALTYS a clamar e apareceu a chamar e, de sua conta, escrevem: o mar de que no princípio o mar de que frequentam, o que não tem pés nem cabeça.

Na fala do Dr. Aradas aparece prometo por poemeto e ao *Vareiro*, a quem haviam chamado *Vaqueiro*, chamam-lhe, agora *Vagueiro*; mas, o mais extraordinário, é que a *Tipografia* aparece como *Tipogragia*.

O meu clamor *mais cuidado senhores revisores*, que devia de sair no fim do texto, aparece no contexto.

O êrros, e as suas correcções, escrevi-os em letra diferente, e, afinal, veio tudo com tipo igual.

Será isto, ou não, obra do diabo?

J. Evangelista de Campos

MOVIMENTO DEMOCRATICO DE REFORMADOS E PENSIONISTAS

A realização nos dias 25 e 26 de um Encontro Nacional de Reformados e Pensionistas, levou-nos a falar com António Mendes Vieira dos Reis, membro do Secretariado do Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas, onde ficamos a saber o que é este Movimento e seus principais objectivos.

O Movimento Democratico de Reformados e Pensionistas (da UGT) será formalizado em breve, em encontro nacional que culmina uma série de reuniões em curso por todo o país.

A ideia de formação de tal estrutura partiu de Manuel Jerónimo que, no III Congresso da UGT, apresentou a proposta, sustentada por cerca de 600 assinaturas de delegados ao Congresso.

Depois, com o aval do Conselho Nacional da UGT, foi constituída uma comissão nacional instaladora que integra representantes de todos os Sindicatos filiados na UGT, e, de imediato o arranque para reuniões de prospecção e mobilização.

"Podemos mesmo dizer que corremos todo o país — diz-nos Vieira dos Reis, já membro do Secretariado do movimento – e pudemos sentir e apreciar o entusiasmo e a receptividade dos reformados. Também se sentiu, obviamente, a situação de mera subsistência, por vezes nem tal classificação cabe – destas pessoas que envelheceram a trabalhar, que gastaram saúde e a vida a criar riqueza".

"É inadmissível — Proclama, com veemencia, o nosso interlocutor – é inadmissível que neste país, agora integrado na Europa civilizada e avançada que nos rodeia, se vejam coisas como seja a situação humilhante da esmagadora maioria dos reformados e pensionistas portugueses. Como é que um homem, com 42 anos de mar, com 42 anos de trabalhar no duro, como é a vida dos pescadores, pode receber cerca de 11 mil escudos? Como é que um homem pode viver assim?".

ASSENTO NO CONSELHO DE CONSERTAÇÃO SOCIAL

"É perante isto, e perante a existência de quase dois milhões de reformados em Portugal, e porque somos da UGT e leais ao seu projecto-prossegue e, assim, entendemos dever priviligiar o diálogo. Portanto uma organização de reformados como a entendemos deve ser um orgão com condições para dialogar com as forças políticas e os orgãos de Poder e, junto dos responsáveis, ter força para impor o que é justo".

Clarificando a sua posição: "Não queremos identificar com nenhum outro movimento; não queremos servir-mo-nos dos reformados, e não fazer mais do que levá-los, em manifestação, até ao Rossio em Lisboa; queremos é servir os reformados e pensionistas pela obtenção de uma melhoria nas suas condições de vida.

Assim e como objectivo a curto prazo, o Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas da UGT pretende ter assento no Conselho Permanente da Consertação Social.

Aí lutaremos por uma reforma ao nível do salário mínimo nacional, como reforma mínima nacional".

Outras ideias estão em andamento e tanto quanto sabemos os dirigentes do MDRP/UGT procuram depois de contactos com as Câmaras Municipais criar centros de convivio e de assistência médica em todos os concelhos do território nacional, em instalações cedidas pelas edilidades.

"Temos como sócios já algumas dezenas de médicos, enfermeiros e pessoal paramédico, que nos garantiram poder vir a ocupar o seu tempo na assistência a outros nossos sócios e aos reformados em geral, nesses Centros de Convivio e de Assistência Médica".

"Ao Movimento Democrático de Reformados e Pensionistas podem aderir todos quantos estejam naquelas condições, tenham sido ou não sindicalizados, tenham sido trabalhadores por conta de outrém ou não sindicalizados, tenham sido trabalhadores por conta de outrém ou não. O importante e condição única é que sejam, hoje, reformados ou pensionistas".

O MDRP realiza nos dias 25 e 26 de Outubro do corrente ano, no INIP em Algés o 1º Encontro Nacional de Reformados e Pensionistas. Nele poderão participar os que queiram. Neste sentido deverão contactar os sindicatos filiados na UGT ou nas suas instalações sitas nas Rua dos Douradores, 178 -1º, 1100 LISBOA, ou Av. Dr. Lourenço Peixinho 39 - 2º - 3800 AVEIRO'

(Manuel Cristiano) MDRP — UGT

XADREZ de NOTÍCIAS

Cont. pág. 8

A Secção de Natação do Clube dos Galitos tem abertas inscrições (que poderão ser feitas na sede da prestigiosa colectividade e na piscina) para classes de aprendizagem, manutenção, competição e polo-aquático.

Está marcada para amanhã, com início às 15 horas, a apresentação oficial da equipa de seniores/masculinos do Illiabum Clube, que vai disputar o Campeonato Nacional de Basquetebol da I Divisão.

O programa inclui, pelas 17,30 horas, um desafio amistoso (Illiabum-Sangalhos); e, pelas 20 horas, um jantar de confraternização.

No Sporting de Aveiro, vão funcionar classes de ginástica de manutenção (homens e senhoras), orientadas pelo Prof. Carvalho Ferreira. As aulas terão início em 6 de Outubro próximo, podendo as inscrições ser feitas até aquela data.

Os "Leões da Ria" têm também abertas inscrições, na sua Secção de Natação, para classes de aprendizagem, aperfeiçoamento, pré-desportiva e desportiva.

Dá-se como certa a transferência, na próxima época, de dois valorosos ciclistas do Sporting para a turma do Sangalhos. É o caso de Manuel Correia e de Eduardo Correia — nomes que não carecem de apresentações...

No próximo fim-de-semana, em Ovar, vai disputar-se um torneio particular de basquetebol, jogando na ronda inaugural (sábado, a partir das 16 horas): Sanjoanense-Sporting Feirense e Ovarense-Ginásio Figueirense.

No domingo, defrontam-se as turmas vencidas (16 horas) e as equipas vencedoras da véspera (18 horas).

Outro torneio quadrangular de basquetebol, este organizado pelo Illiabum, tem já datas e calendário estabelecidos. Em 4 de Outubro, jogam F.C. Porto-Sangalhos (16 horas) e Illiabum-Beira-Mar (18 horas).

No dia imediato, 5 de Outubro, haverá desafios entre os vencidos e os vencedores das partidas da véspera, respectivamente com início às 16 e às 18 horas.

A Associação de Atletismo de Aveiro, em reunião de 16 do corrente mês de Setembro, fez consignar em acta — e por unanimidade — um voto de congratulação e louvor pelos resultados brilhantes obtidos (alguns deles (records" nacionais) pelos seguintes atletas:

Teresa Machado (Galitos), Paulo Gamelas (Beira-Mar), César Campos (Clube de Campismo de S. João da Madeira), João Milheiro (Clube de Campismo de S. João da Madeira), Mário Cardoso ("Os Ílhavos"), Paula Marques (Beira-Mar), Paula Silva (Beira-Mar), Rui Barros (Beira-Mar) e Cristina Eduardo ("Dragões de Azeméis").

Conforme oportunamente divulgámos, vai começar a disputar-se, no próximo fim-de-semana, o Campeonato Distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Aveiro.

Encontram-se marcados dezoito desafios — nove na Zona Norte e igual número na Zona Sul, como já tivemos ensejo de referir, em anterior edição do LITORAL.

Êxito a "ferros" mas justissimo!

Beira-Mar 2 — Mirense, 1

Cont. pág. 8

um ponto, ou que não tencionavam perder por muitos golos...

Actuando com a sorte do jogo pelo seu lado, os mirenses complicaram — e de que modo! — a missão do Beira-Mar, que, embora comandando as operações e exercendo intenso domínio territorial, não atinava com o caminho do golo.

Numa verdadeira mão-cheia de oportunidades, de facto, os tentos negaram-se ostentivamente aos beiramarenses. Casos, por exemplo (antes ainda do intervalo), dos lances em que Carlinhos (25m.) atirou a bola à barra, na cobrança de um livre, e em que Paulo Campos (27m.) rematou o esférico e se ficou com a impressão de que o guarda-redes Rogério o sacou já depois de ultrapassada a linha fatal... E, depois do reatamento, numa longa série de autênticas perdidas de dianteiros, médios e defesas auri-negros... — já que o Beira-Mar, em bloco, se batia sem quebra de ânimo para atingir o triunfo.

Grande *mala-pata* (dos locais) e imensa fortuna (dos forasteiros) fizeram com que o "nulo" se prolongasse, arreliadora e injustamente, para os homens de Aveiro, durante mais de uma hora. E num dos seus raríssimos contra-ataques, com pouco mais de um quarto de hora para jogar, os mirenses, com surpresa geral, inauguraram a contagem...

Com pontapé feliz e inesperado, cá do meio da rua, Libânio logrou bater Gorriz, um guarda-redes que vinha a ser mero assistente — e apenas uma vez (na primeira parte, aos 37m.), fora obrigado a empregar-se a fundo, para deter, em magnífica defesa, um remate "venenoso" e Mendes, que surgira isolado na grande área beiramarense.

Altamente moralizados com o avanço no marcador, os mirenses fecharam-se ainda mais no seu reduto final. E o guardião Rogério (em tarde de inspiração e muita felicidade) parecia imbatível. Mas, jogando com empenho evidente e inultrapassável, com muito "coração" e "de raiva", num *pressing* notável, os aveirenses conseguiram operar o desejado *volte-face*.

A dez minutos do termo do jogo e quando se ia a cumprir o minuto derradeiro da partida, de ambas as vezes na sequência de *corners* (foram justamente catorze os que os mirenses se viram compelidos a ceder...), pondo cobro a lances confusos, com remates fulminantes, certeiros, sem defesa possível — Jorge Silvério assegurou um justíssimo êxito ao grémio auri-negro.

Um triunfo inteiramente merecido que, por ter sido arrancado "a ferros", acabou por ter um sabor bastante mais gostoso...

Dada a indefinição do desfecho, a partida apresentou-se com muitos problemas (em especial no campo disciplinar), não tendo o árbitro evidenciado o "pulso" necessário para se impôr. O trabalho da equipa chefiada pelo sr. Américo Santos mereceu, no entanto, nota ligeiramente positiva, já que foi vincadamente imparcial. Mas a verdade é que teve alguns erros graves, o maior dos quais foi a não validação, ainda no primeiro meio-tempo, do tento de Paulo Campos...

I CONGRESSO DISTRITAL DE ATLETISMO DE AVEIRO

Cont. pág. 8

deputados do Círculo de Aveiro, representantes dos partidos políticos com assento na Assembleia da República.

Aguardam-se intervenções do prof. Mirandela da Costa (Director Geral dos Desportos), Dr. Paula Cardoso (Presidente da Federação) e Dr. Girão Pereira (Presidente da Câmara Municipal de Aveiro), tendo sido convidados, como prelectores oficiais, individualidades que intervirão no segundo dia do congresso, de acordo com o programa geral que adiante divulgamos.

No sábado, dia 11 de Outubro, após a recepção dos congressistas (15 pessoas), a Abertura do Congresso terá lugar às 15.15 horas. Usará da palavra o Presidente da direcção da Associação de Atletismo de Aveiro, seguindo-se a leitura, apreciação e considerações sobre os temas apresentados.

No dia imediato, domingo, o Congresso reabre às 9 horas, sendo apresentados os diversos prelectores, que, na ordem indicada, vão desenvolver os seguintes temas:

1 — «O Desenvolvimento do Atletismo Nacional e a Importância da Modalidade ao Nível Regional» (pelo Prof. Fernando Mota, técnico nacional). 2 — «A Evolução do Nível Técnico do Atletismo Regional» (pelo Prof. José Santos, técnico regional). 3 — «Pistas de Atletismo do Distrito e Outras Instalações Afins» (por Rui Barros, técnico da modalidade). 4 — «Os Segredos do Fundo e do Meio-Fundo» (pelo Prof. Moniz Pereira, técnico nacional). 5 — «A política do Desporto e o Distrito de Aveiro» (pelo Dr. Carlos Candal, deputado aveirense à Assembleia da República). 6 — «Aveiro — Um Polo de desenvolvimento» (pelo Cap. Joaquim Nunes Duarte, Presidente da Direcção da Associação de Atletismo de Aveiro).

Depois de um ligeiro intervalo, serão lidas as conclusões dos temas analisados no *I Congresso Distrital de Atletismo de Aveiro* e o Presidente da Federação, Dr. Paula Cardoso, pronunciará as palavras de encerramento.

Por último, haverá um almoço de confraternização, durante o qual serão entregues troféus aos atletas aveirenses campeões nacionais e recordistas (regionais e nacionais) — em cerimónia em que devem estar presentes os internacionais portugueses Rosa Mota, Aurora Cunha, António Leitão e Arnaldo Abrantes.

AVEIRO nos NACIONAIS

Cont. pag. 8

U. Coimbra	3	2	0	1	8-4	4
RECREIO	3	1	2	0	7-5	4
Peniche	3	1	2	0	3-1	4
Covilhã	3	1	2	0	3-2	4
Torriense	3	1	2	0	2-1	4
Mangualde	3	1	1	1	4-8	3
Mirense	3	1	0	2	4-5	2
Ac. Viseu	3	1	0	2	3-4	2
Guarda	3	1	0	2	2-3	2
U. Leiria	3	1	0	2	3-5	2
ESTARREJA	3	1	0	2	2-4	2
Estrela	3	0	1	2	5-7	1
Almeirim	3	0	0	3	0-6	0

Para o próximo fim-de-semana, encontram-se calendariados os seguintes desafios:

ZONA NORTE — Bragança - Freamunde, LUSITÂNIA DE LOUROSA - Penafiel, Gil Vicente - Lixa, Aves - Felgueiras, Paços de Ferreira - Famalicão, ESPINHO - Fafe, Tirsense - Vizela e Leixões - Trofense.

ZONA CENTRO — Mirense - Mangualde, União de Almeirim - BEIRA-MAR, Torriense - União de Coimbra, Sporting da Covilhã - Marinhense, União de Leiria - Guarda, Académico de Viseu - Peniche, RECREIO DE ÁGUEDA - FEIRENSE e ESTARREJA - Estrela de Portalegre.

III DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada
SÉRIE B

OVARENSE - Oliveira do Douro	3-0
Marco - CESARENSE	0-0
Leça - PAIVENSE	2-0
Vila Real Valonguense	1-1
S. Martinho - Pedrouços	3-0
LAMAS - Amarante	2-1
Lousada - Ermesinde	0-0
Infesta - Paredes	0-0

SÉRIE C

LUSO - OLIVEIRENSE	1-2
OLIVEIRA DO BAIRRO ; Tabuense	3-0
Seia - Tondela	0-0
Belmonte - Naval	3-2
Santacombadense - Gouveia	0-0
Oliveira do Hospital - Marialvas	1-0
OLIVEIRINHA - ANADIA	1-0
Viseu Benfica - MEALHADA	0-1

Classificações, neste momento:

SÉRIE B — UNIÃO DE LAMAS e Marco, 5 pontos. Infesta, Amarante e CESARENSE, 4. OVARENSE, Leça, Lousada, . Martinho, Ermesinde, Vila Real PAIVENSE, 3. Valonguense, 2. Pedrouços, Oliveira do Douro e Paredes, 1.

SÉRIE C — OLIVEIRA DO BAIRRO, 6 pontos. Gouveia, 5. Marialvas, Naval 1.º de Maio, Tondela, Seia e MEALHADA, 4. Tabuense e OLIVEIRINHA, 3. LUSO, Viseu e Benfica, OLIVEIRENSE, Belmonte e Oliveira do Hospital, 2. Santacombadense, 1. ANADIA, 0.

A quarta ronda, marcada para o próximo fim-se-semana, engloba os seguintes jogos:

SÉRIE B — Oliveira do Douro - Infesta, CESARENSE - OVARENSE, PAIVENSE - Marco, Valonguense - Leça, Pedrouços - Vila Real, Amarante - S. Martinho, Ermesinde - UNIÃO DE LAMAS e Paredes - Lousada.

SÉRIE C — OLIVEIRENSE - Viseu e Benfica, Tabuense - LUSO, Tondela - OLIVEIRA DO BAIRRO, Naval 1.º de Maio - Seia, Gouveia - Belmonte, Marialvas Santacombadense, ANADIA - Oliveira do Hospital e MEALHADA - OLIVEIRINHA.

JUNIORES

Resultados da 1.ª jornada
AÉRIE B

Paços Ferreira - FEIRENSE	0-0
Porto - Tirsense	5-1
Leixões - Avintes	2-1
Varzim - Rio Ave	2-1
Boavista - Vila Real	0-1

SÉRIE C

Oliveira Hospital - Repesenses	2-0
Covilhã - Guarda	4-3
RECREIO - BEIRA-MAR	1-1
Ac. Viseu - ANADIA	3-1
U. Coimbra - Seia	10-0

A competição prosseguirá, no sábado e domingo, com as partidas que adiante indicamos:

SÉRIE B — FEIRENSE - Boavista, Tirsense - Paços de Ferreira, Avintes - Porto, Rio Ave - Leixões e Vila Real - Varzim.

SÉRIE C — Repesenses - União de Coimbra, Guarda - Oliveira do Hospital, BEIRA-MAR - Sporting da Covilhã, ANADIA - RECREIO DE ÁGUEDA e Seia - Académico de Viseu.

Galeria dos Campeões

Cont. pag. 8

de 17.02,5 nos 3 000 metros (pista). Este tempo de Vera Silva — e por distritos — coloca Aveiro no segundo lugar dos 3 000 metros femininos, sendo o primeiro posto ocupado por Lisboa, através de Paula Gracioso, do Oriental. Não nos esqueçamos, no entanto, que a lisboeta já é sénior — pelo que o tempo de 14.35,0 da orientalista é perfeitamente justificado, em relação à marca (17.02,5) de Vera Silva, que é iniciada.

Atleta de grande futuro, se continuar a trabalhar como até aqui, sob orientação do seu treinador, João Carlos, a jovem de Válega, uma mocetona bem desenvolvida para a sua idade, pode vir a desempenhar papel de grande relevo no Atletismo Nacional, na difícil disciplina de marcha.

Tudo isto (que não é pouco... demais para uma jovem atleta de 15 anos!) faz com que o nome de Vera Silva entre na lista dos melhores atletas aveirenses, constituindo um caso muito especial no nosso meio — pelo que plenamente se justifica a sua inclusão na GALERIA DE CAMPEÕES que temos vindo a apresentar na colunas do LITORAL.

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE AVEIRO PROMOVE O REATAMENTO DE RELAÇÕES ENTRE FEIRENSE E RECREIO DE ÁGUEDA

Em ofício datado de 22 de Setembro e assinado pelo seu Secretário-Geral, Fernando Vinagre, a Associação de Futebol de Aveiro deu-nos a conhecer as diligências — que muito nos apraz registar e aplaudir! — que encetou, no sentido de pôr termo ao corte de relações entre duas importantes colectividades do nosso Distrito, presentemente dos mais qualificados clubes filiados naquele organismo: o Clube Desportivo Feirense e o Recreio Desportivo de Águeda.

Do referido documento, e conforme nos foi solicitado, transcrevemos:

"/.../ Por iniciativa da A.F.A., realizou-se na sua sede, no passado dia 12.9.86, uma reunião entre as Direcções da A.F.A., do C.D. Feirense e do R.D. Águeda, com vista ao reatamento normal das relações entre aquelas duas colectividades Aveirenses.

A reunião decorreu na melhor harmonia, tendo sido ponto comum entre as Direcções dos dois clubes o interesse e o desejo no reatamento imediato das relações.

Pensa a Direcção da A.F.A. que tal se venha a verificar brevemente, já que por parte da Direcção do C.D. Feirense a situação se encontra ultrapassada, o mesmo acontecendo por parte da Direcção do R.D. Águeda, que, no entanto, mostrou desejo de primeiro participar aos órgãos superiores do Clube, no sentido de uma decisão final. /.../".

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 40/86 DO «TOTOBOLA»

5 de Outubro de 1986

1 — Braga - Beleneses	x
2 — Boavista - Sporting	2
3 — Benfica - Guimarães	2
4 — Elvas - Chaves	1
5 — Farense - Rio Ave	1
6 — Marítimo - Salgueiros	1
7 — Varzim - Académica	x
8 — Porto - Portimonense	1
9 — Vizela - Leixões	1
10 — U. Coimbra - Covilhã	x
11 — Peniche - Águeda	1
12 — U. Madeira - Lusitânia	1
13 — Sacavenese - Estoril	1

AVEIRO nos NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 3.ª jornada

ZONA NORTE

Penafiel - Bragança 1-1
Lixa - LUSITÂNIA 1-0
Felgueiras - Gil Vicente 0-1
Famalicão - Aves 1-0
Fafe - Paços Ferreira 2-1
Vizela - ESPINHO 2-0
Trofense - Tirsense 0-0
Freamunde - Leixões 1-2

ZONA CENTRO

BEIRA-MAR - Mirense 2-1
U. Coimbra - Almeirim 4-0
Marinhense - Torriense 1-1
Guarda - Covilhã 1-2
Peniche - U. Leiria 2-0
FEIRENSE - Ac. Viseu 2-1
Estrela - RECREIO 3-3
Mangualde - ESTARREJA 1-0

Classificações actuais:

ZONA NORTE	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Famalicão	3	3	0	0	4-0	6
Leixões	3	3	0	0	7-3	6
Vizela	3	2	1	0	5-1	5
Fafe	3	2	1	0	4-1	5
Penafiel	3	1	2	0	3-2	4
Felgueiras	3	1	1	1	5-2	3
Lixa	3	1	1	1	2-3	3
Bragança	3	1	1	1	2-5	3
Trofense	3	0	2	1	3-4	2
Freamunde	3	1	0	2	2-3	2
Aves	3	0	2	1	0-1	2
ESPINHO	3	1	0	2	3-5	2
Gil Vicente	3	1	0	2	1-3	2
Paços Ferreira	3	0	1	2	4-7	1
LUSITÂNIA	3	0	1	2	1-4	1
Tirsense	3	0	1	2	1-4	1

ZONA CENTRO	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
FEIRENSE	3	2	1	0	3-1	5
Marinhense	3	2	1	0	4-1	5
BEIRA-MAR	3	2	0	1	10-5	4

Cont. pág. 7

FUTEBOL

A. C. E. E. e o VITOR DAMAS

Nótula do Dr. Lúcio Lemos

Vítor Manuel Alfonso DAMAS de Oliveira, 38 anos, natural de Lisboa, casado, pai de dois filhos, do Signo da Balança e — todos o sabem — guarda-redes internacional do Sporting, ao longo de um inquérito que lhe foi feito, disse, a certa altura, em resposta à pergunta: — «A adesão à CEE afectou a sua vida? Em quê?» — *«Sim, vejo mais televisão».*

Tem graça, e não ofende os «ceeistas»...

Nova época já mexe...

CAMPEONATOS DE AVEIRO

Anteontem, nesta cidade, teve início o Campeonato Regional de Seniores/Masculinos — com a realização do desafio BEIRA-MAR — SANGALHOS, cujo desfecho apenas podemos indicar na próxima edição do LITORAL.

A ronda de abertura prossegue amanhã (sábado), com os jogos GALITOS — ARCA, igualmente da **Série A**, *e ESGUEIRA — SALREU, da* **Série B**, *ambos com início às 21.30 horas; mas apenas ficará concluída em 15 de Outubro, com o encontro SANJOANENSE — ILLIABUM, adiado para aquela data, por acordo entre os clubes.*

Os jogos da segunda jornada encontram-se assim calendariados:

Série A — *SANGALHOS - GALITOS e ARCA - BEIRA-MAR, ambos em 1 de Outubro, pelas 21.30 horas.*

Série B — *ILLIABUM - ESGUEIRA, em 1 de Outubro, e SALREU - SANJOANENSE, em 4 de Outubro, ambos com início às 21.30 horas.*

Nos dias 1 e 8 de Outubro, respectivamente em S. João da Madeira e em Bruxelas (Bélgica), efectuam-se os desafios Sanjoanense-A.S. Maccabi, da ronda inaugural da "Taça Radivoj Korac" — competição europeia de basquetebol em que a turma do nosso Distrito representa Portugal.

Em jogo-treino de preparação, no pretérito sábado, a Sanjoanense perdeu, por 80-84, com a Ovarense.

Cont. pag. 7

I CONGRESSO DISTRITAL DE ATLETISMO DE AVEIRO

Como tivemos ensejo de noticiar, foi transferido para os dias 11 e 12 de Outubro, e *I Congresso Distrital de Atletismo de Aveiro* **— importante e magna reunião que visa, fundamentalmente, os seguintes objectivos:**

1 — Recolha de elementos e opiniões dos clubes filiados na Associação de Atletismo de Aveiro, no que respeita ao movimento da modalidade, com vista ao futuro, através de intervenções baseadas em temas de interesse geral.

2 — Apresentação de comunicações de técnicos nacionais e regionais, referidas à problemática do desenvolvimento do Atletismo, a todos os níveis e nos mais variados escalões etários.

3 — Análise e avaliação das instalações desportivas existentes, nomeadamente no que respeita a pistas de cinza e de material sintético (cobertas e ao ar livre).

O Congresso é organizado pela Associação de Atletismo de Aveiro e decorrerá no salão dos Serviços Culturais da Câmara Municipal de Aveiro, contando-se que estejam presentes o Director Geral dos Desportos, o Presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, autarcas de vários pontos do Distrito de Aveiro e

Cont. pag. 7

Galeria dos Campeões

Uma das melhores atletas portuguesas na Marcha

VERA SILVA

Vera Silva, uma jovem de Válega, é uma das melhores atletas portuguesas em marcha feminina. Apesar de muito nova, fazendo parte do escalão etário de «Iniciados», Vera Silva, que nasceu em 1971 (contando, portanto, 15 anos de idade), possui um conjunto de vitórias que não está ao alcance de muitas atletas.

Ora vejamos as credenciais da promissora representante do Centro Cultural e Recreativo de Válega:

Campeã regional dos 2 000, 3 000 e 5 000 metros, em pista, e também campeã regional dos 5 000 metros, em estrada. E, apesar de «iniciada», Vera Silva é recordista de Aveiro, nos 2 000, 3 000 e 5 000 metros.

A nível nacional, a jovem do Centro de Válega, segundo as estatísticas fornecidas pela Comissão Nacional de Marcha, é já a nona numa lista de cem nomes — sendo a primeira, logo a seguir às atletas de Lisboa, com o tempo

Cont. pág. 7

Exito a "ferros" mas justissimo!

Beira-Mar, 2 — Mirense, 1

Jogo no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, dirigido por equipa da Comissão Regional do Porto, chefiada pelo árbitro sr. Américo Santos, coadjuvado pelos srs. Aires Filipe (bancada) e Abel Lobo (superior).

Os grupos formaram como segue:

BEIRA MAR — Gorriz; Jorge (Paulo Bola, aos 86 m.), Carlinhos, Redondo e Zé Ribeiro; Helder, Almeida e Paulo Rocha; Jorge Silvério, Paulo Campos e Freitas.

MIRENSE — Rogério; Conde, Artur Santos, Barão e Hélio; Rui, Wilson e Libânio; Fernando, Mendes e Tomé (Alfredo, aos 72 m.).

Suplentes não utilizados: João Paulo II, Alfredo II e Octávio, no Beira-Mar; e Seiça, Albertino, Gomes e Ferreira, no Mirense.

Acção disciplinar: "Amarelos" para os beiramarenses Paulo Campos (27m.) e Jorge Silvério (38m.); e para os mirenses Wilson (12m.), Barão (32m.), Fernando (41m.) e Hélio (79m.). "Vermelho" para o mirense Wilson (66m.).

Marcadores: LIBÂNIO, aos 72m., pelos forasteiros; e JORGE SILVÉRIO, aos 80 e aos 89 m., pelos locais.

"Caloira" na II Divisão e estreante em Aveiro, a turma da União Recreativa Mirense veio ao Estádio de Mário Duarte criar imensas e inesperadas dificuldades ao reconhecido favoritismo que se concedia ao Beira-Mar, no desafio de domingo passado.

Os elementos do *team* de Mira d'Aire, jogando com muito arreganho e valentia (aqui e ali a roçar pela rudeza...), acantonaram-se no seu meio-campo e mostraram, desde cedo, que tinham em mira aguentar o zero-a-zero até ao termo do desafio, conquistando

Cont. pág. 7

da Costa Nova

Enorme afluência de participantes (foram, ao todo, sessenta e seis!) determinou que fosse antecipada a data prevista para o início do **I Torneio de Ténis da Costa Nova**, *que se disputou, entre 3 e 7 do corrente mês de Setembro, nos novos «courts» daquela praia do litoral aveirense, numa feliz e muito louvável organização da Câmara Municipal de Ílhavo, que contou com o patrocínio da «Pub-Discoteca Moon Light», do «Video Clube Scala», da «Desportolândia», da «Publidecal» e da firma «Cálida Móveis».*

Estiveram em actividade, em jogos que se disputaram, diariamente, das 9 horas da manhã às 20 horas (tendo como juiz-árbitro o aveirense Jorge Portela), tenistas de vários pontos do nosso Distrito (Águeda, Albergaria-a-Velha, Anadia, Aveiro e Ílhavo) e, também, de Coimbra, Lisboa, Porto e Viseu.

Realizaram-se eliminatórias, com dezasseis cabeças de série (singulares/masculinos), vindo a apurar-se, na fase decisiva, os seguintes desfechos:

Quartos-de-Final

Paulo Neiva - Francisco Nazaré, 2-0 (6-0 e 6-0). João Vieira - Armando Grave, 2-0 (7-5 e 6-3). Jorge Valente - António Valente, 2-0 (6-1 e 6-1). Fernando Dinis - Ricardo Coelho, 2-0 (6-3 e 6-3).

Meias-Finais

Paulo Neiva - João Vieira, 2-1 (4-6, 7-5 e 6-4). Jorge Valente - Fernando Dinis, 2-0 (6-1 e 6-0).

FINAIS

No apuramento do terceiro e quarto lugares, João Vieira ganhou a Fernando Dinis, por 2-0 (6-3 e 6-3). E no jogo para o primeiro e segundo lugares, disputado à melhor de cinco, Paulo Neiva impôs-se a Jorge Valente, vencendo por 3-0 (6-2, 7-5 e 6-3).